



Plantando o futuro – Crianças atendidas na Creche Berçário Nova Esperança posam para a foto após a realização de plantio de árvores frutíferas na sede da unidade. Atividade foi planejada e organizada pela equipe do projeto e realizada com muito entusiasmo pelos pequenos. **Página 4**



Fortalecendo elos - “Gratidão por cuidar de mim” foi o tema do Encontro da Família realizado pelo Projeto Colmeia. O evento contou com apresentações artísticas feitas por crianças e adolescentes às famílias atendidas. Em setembro, o Colmeia se une ao Projeto Girassol para o Festival do Sanduba, para arrecadar fundos para as ações sociais desenvolvidas. **Páginas 5 e 6.**

NESTA EDIÇÃO

Editorial - Página 2

Richard Simonetti - Página 2

Marco A. M. Teixeira - Página 4

Pedro Polesel Filho - Página 5

Sidney Fernandes - Página 6

Palestras - Página 7

UNICEAC - Página 7

Aulas da Vida - Página 7

Ações da Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas visam estreitar os laços fraternos e doutrinários

Para estreitar os laços fraternos e doutrinários entre os mais de 700 participantes dos grupos mediúnicos do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC), a Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas tem entre as suas atribuições a realização da Reunião de Participantes de Grupos Mediúnicos (RPGM).

São seis edições ao ano, bimestrais, com duas horas de duração. A próxima, agendada para o dia 5 de

outubro, no salão “Richard Simonetti”, é aberta a membros dos 75 grupos mediúnicos ativos da Casa, bem como a integrantes da comunidade do CEAC.

O objetivo dos encontros é realizar a instrução doutrinária de forma fraterna, fiel e embasada em princípios e práticas fundamentais nas reuniões mediúnicas de acordo com “O Livro dos Médiuns” e a missão e valores do CEAC. Leia mais na **Página 8.**

Diretoria de Mobilização de Recursos atua para ampliar arrecadação de receitas para o CEAC

Na seção Conheça o CEAC, compreenda as funções da Diretoria de Mobilização de Recursos. Márcio Guaranha Merighi, diretor, explica em

entrevista a importância da diretoria para a manutenção das ações realizadas pelo Amor e Caridade. Leia mais na **Página 8.**

Para Tânia Simonetti, atuar como voluntário gera solidariedade e ajuda a diminuir a dor

Página 3



A trabalhadora voluntária Tânia Regina Moreira de Souza Simonetti no Café CEAC

EDITORIAL

Florescer



Diante de momentos de aridez, parece que o tempo custa a passar.

É como a sensação provocada pela queimada, cuja fumaça afeta os sentidos e resulta em um ar seco que penetra traiçoeiro nos pulmões.

Em momento como esse, o cenário seco anuvia a ideia de futuro, pois transforma em poeira a lembrança dos dias floridos.

O que fazer?

Se faltam forças individuais, é chegada a hora de buscar auxílio na comunidade.

A palavra generosa, que acalenta e está em falta no seu jardim, certamente pode ser encontrada entre aqueles que cultivam e praticam o bem de forma diuturna.

A ação fraterna, necessária ao acolhimento e à paz interior, pode ser uma fonte a aguardar prados mais necessitados, reduzindo os efeitos do inverno interior.

E assim, aos poucos, torna-se possível perceber gradativamente raios de sol e, com ele, a chegada de um novo sentimento. Sim, é possível florescer!

Exemplos podem ser observados na comunidade CEAC, cujas floradas são contínuas.

Nas folhas desta edição digital do Jornal

Momento Espírita, você encontrará notícias de ações sociais e educacionais pensadas com muito carinho e amor pelas equipes dos projetos mantidos em nossos núcleos assistenciais. Estão nas páginas 4, 5 e 6.

Na página 8, conhecerá os bastidores e ações do CEAC para fortalecer a ação doutrinária realizada por meio dos grupos mediúnicos e o que vem sendo feito para ampliar a arrecadação de recursos para a instituição.

Na página 3, poderá ler a inspiradora história da trabalhadora voluntária Tânia Regina Moreira de Souza Simonetti e, quem sabe?, e se sentir motivada(o) a atuar ou manter-se engajada(o) nas ações voluntárias de nossa Casa, cujas palestras, cursos e acolhimento têm programação apresentada na página 7.

E, ao longo da edição, lerá argumentos para seguir com sua reforma íntima por meio dos artigos de nossos articulistas.

Sim, esta edição é um sinal de que a primavera está entre nós, basta nos voltarmos a ela.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

ARTIGO

Bicentenário de Allan Kardec
Richard Simonetti
(Em memória)



1 - No bicentenário do nascimento de Allan Kardec¹, algumas indagações surgiram. Por exemplo: Por que escolheu Paris para cumprir sua missão?

Paris era “a esquina do mundo”, centro mundial de cultura no século dezanove. A chamada Cidade Luz estava aberta à discussão das ideias e rejeitava, desde a Revolução Francesa, a pressão religiosa. Era a cidade ideal para a sementeira dos princípios espíritas.

2 – Como você definiria a missão de Allan Kardec?

Kardec iniciou uma nova era para a Humanidade, a era da fé raciocinada, compromissada com a razão, conforme ele próprio define: Fé inabalável só o é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.

3 – O que você destacaria em Kardec?

Sua fulgurante inteligência e lucidez. Entrando em contato com o fenômeno mediúnico, a partir de maio de 1855, já em 18 de abril de 1857, antes que se completassem dois anos de sua iniciação, lançava “O Livro dos Espíritos”, uma síntese admirável da Filosofia Espírita, que define quem somos, de onde viemos, por que estamos aqui e para onde vamos.

4 – Qual o significado de “O Livro dos Médiuns”, na obra de Kardec?

Homem de ciência, o Codificador preocupou-se em dar consistência à Doutrina, a partir das pesquisas em torno do fenômeno mediúnico, que permite o intercâmbio com o Além. Entendia, sabiamente, que a certeza da vida futura, com a visão das consequências do comportamento humano, é fundamental para que o homem se decida a combater suas mazelas e imperfeições, cumprindo as leis divinas. Para tanto preparou “O Livro dos Médiuns”, publicado em 1861.

5 – Nota-se na obra de Kardec um profundo respeito por Jesus, que ele considera a figura maior da Humanidade no comentário à questão 625, de “O Livro dos Espíritos”. Podemos estabelecer uma relação entre Cristianismo e Espiritismo?

Sem dúvida. São duas vertentes da Verdade que se harmonizam. Jesus mostrando a Lei; o Espiritismo demonstrando ser indispensável que a cumpramos. Jesus indicando o caminho; o Espiritismo estimulando-nos a trilhá-lo. Por isso lançou “O Evangelho segundo o Espiritismo”, em 1864.

6 – Em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, Kardec privilegiou o aspecto moral, sem se preocupar com a exegese. Não é um tanto estranho, considerando sua posição de homem de ciência?

Foi uma sábia decisão. Os detalhes envolvendo a vida de Jesus podem ser objeto de controvérsia; a moral evangélica não. Nela está a essência do Cristianismo e o nosso estímulo maior para uma vida reta e digna, a partir da síntese suprema: fazer ao próximo o bem que gostaríamos nos fosse feito.

7 – Que aspecto da Doutrina Espírita lhe parece o mais importante?

Filosofia, Ciência e Religião se harmonizam, no Espiritismo, como nunca ocorreu ao longo da História. Uma filosofia com bases científicas e consequências religiosas é uma dádiva divina, oferecendo-nos uma maravilhosa visão em perspectiva da jornada que nos conduz a gloriosa destinação. Não obstante, na atual conjuntura humana, é preciso privilegiar o aspecto religioso.

8 – Por quê?

Como define o Espírito Fénelon, em “O Evangelho segundo o Espiritismo”, a grande revolução que o Espiritismo promove é de ordem moral, conscientizando-nos de nossas responsabilidades diante do próximo, com o empenho de superarmos o egoísmo, o elemento gerador de todos os males humanos. Por isso Kardec desfraldou como bandeira da Doutrina Espírita, em consonância com o amai-vos uns aos outros, de Jesus, a máxima Fora da Caridade não há Salvação. São realizações vinculadas à vivência religiosa.

1 Nota dos editores: O bicentenário do nascimento de Allan Kardec foi celebrado em outubro de 2004.



EXPEDIENTE JORNAL

MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

Edição Digital

Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo

Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira

Revisão doutrinária:

Carlos Eduardo Noronha Luz

Secretária: Michele Vale

Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC

Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP

CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232

www.ceac.org.br

Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br

Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA

AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida

Vice-Presidente: Nilton José Gallo

Diretora Administrativa: Rosana Grama Pompilio

Diretora de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono

Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jiniti

Segundo Tesoureiro: Mauro Fonseca Ferreira Jorge

Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus

Diretora de Filantropia: Maria Moreno Perroni

Diretor de Mobilização de Recursos: Márcio Guaranha Merighi

Diretora de Comunicação e Marketing: Gislaine Cury Monari Garcia

Diretores Auxiliares: Carlos Eduardo Noronha Luz, Francisco João de Amorim, Mauro Sebastião Pompilio,

Nelson da Silva Bastos, Sidney Francese Fernandes e Teresa Cristina Lopes de Campos

Conselho Fiscal / Conselheiros Efetivos: Antonio Carlos Marques de Matos, Geraldo Pineli e Erasmo de Abreu Miranda

Conselheiros Suplentes: Leopoldo Zanardi, Marcia Maria Mazolla Paris Ewald e Jorge Delfino Augusto de Figueiredo.

NOSSOS TRABALHADORES

Tânia Simonetti: “Fazer o trabalho voluntário é transformador”

A assistente social e professora aposentada Tânia Regina Moreira de Souza Simonetti, 67 anos, encontrou no Espiritismo respostas a muitos questionamentos e foi na prática da atividade voluntária que descobriu a alegria da união pelo bem comum.

Na entrevista a seguir, ela conta sua experiência como trabalhadora voluntária na Creche Berçário Nova Esperança e nas atividades de Comunicação do CEAC, bem como relata como o convívio com Richard Simonetti, de quem é viúva, a fez escolher o Espiritismo como perspectiva de vida.

JME – Como você conheceu o Espiritismo?

Tânia – Meu pai vem de uma família de origem espírita. Minha avó paterna, Isabel Ramos, foi uma das fundadoras do Centro Espírita Paz, Amor e Caridade, na rua Ezequiel Ramos. Mas, quando criança e adolescente, eu seguia a religião da minha mãe, que era católica, filha de Maria. Eu participei muito da Igreja Católica. Quando morava na Cussy Júnior, frequentava a Igreja Santa Terezinha. Depois, mudei para a Praça Ruy Barbosa e passei a participar das atividades da Igreja Matriz. Depois fui para um colégio interno em Agudos, católico. Nesse período, ia também ao Centro Espírita da minha avó e gostava.

JME – Quando você passou a se considerar espírita?

Tânia – Depois de formada, já trabalhando, eu conheci o Richard (Simonetti, escritor e orador espírita, ex-presidente do CEAC). Minha mãe começou a frequentar o Amor e Caridade, trabalhar na sopa, participar do Coral. Nessa época, morava na XV de Novembro e o Richard era muito conhecido na cidade. No começo, até tinha uma certa antipatia por ele (risos), porque era muito sério, mas depois descobri que era tímido. Na época, trabalhava como assistente social na creche Bom Samaritano e participávamos de reuniões em comum. Com o tempo, me vi encantada. E aí, acompanhando minha mãe e assistindo às palestras dele, acabei me envolvendo com o Espiritismo. Tinha 28 anos.

JME – O que você percebeu no Espiritismo que a motivou a mudar de religião?

Tânia – A clareza do Espiritismo, as respostas a questionamentos que tinha. Porque eu era uma católica muito questionadora a respeito do que entendia ser uma visão da injustiça de Deus. Não entendia por que um Pai poderia tratar diferente seus filhos, como alguém que nasce lá na África repleto de dificuldades e o outro que nasce muito bem. Questionava muito essa oportunidade diferente. Avaliava que não era possível haver apenas uma vida para acertar com ofertas diferentes para as pessoas. E aí alguém comentou comigo: “Vai para o Espiritismo e você irá encontrar todas essas respostas.”. E realmente eu me encantei com o Espiritismo e, ainda, era casada com o mestre, o Richard, aí já viu...

JME – O Richard, então, acabou influenciando seu interesse pelo Espiritismo?

Tânia – Sim, pois eu conheci melhor e mais profundamente o Espiritismo com a convivência com o Richard. O que não entendia ele explicava em detalhes, com embasamento. Acabei me tornando uma espírita que veste a camisa.

JME – Como foi o ingresso no CEAC?

Tânia – Gostava de assistir às palestras do Richard e ficava encantada com o



A assistente social e professora aposentada Tânia Regina Moreira de Souza Simonetti segue atuando na Comunicação com a página de Richard Simonetti no Facebook

conhecimento, as informações sobre o Espiritismo. Lia bastante, aprendia com ele. Depois, por conta da experiência na creche evangélica, passei a me interessar pela creche do CEAC, na Vila Nova Esperança. Junto comigo veio a dona Geralda, já falecida, que atuava na Bom Samaritano e passou a ser zeladora da creche do CEAC, onde permaneceu por muitos anos.

JME – Como foi atuar na Creche Berçário Nova Esperança?

Tânia – Conhecia o Nelson Bastos, que já atuava como diretor da creche, e passei a acompanhar as frentes de trabalho de lá: a sopa, as palestras, a assistência social e a creche. Lá encontrei uma colega de faculdade, a Márcia, que estava enfrentando vários desafios após se tornar viúva e, na sequência, ela faleceu. Foi um choque para todos. Foi quando o Nelson me perguntou se não tinha interesse em atuar na creche e acabei ficando lá por 10 anos.

JME – Como foi esse período?

Tânia – Foi a melhor fase da minha vida. Eu me encantei com o trabalho, com a liberdade de fazer tudo aquilo que era necessário e a equipe era maravilhosa, além de amigas que ajudavam. Então, trabalhávamos em grupo, em equipe mesmo. Consegui envolver as funcionárias na ideia de que a creche não era uma empresa que visava lucros, então, fazíamos pela criança, por amor. E assim realizávamos festas, eventos, atividades com muito envolvimento de todos. Tudo foi acontecendo de forma muito fácil, pois era uma equipe pensando igual e vibrando o bem.

JME – Você lembra de alguma história marcante dessa época?

Tânia – Quando cheguei lá, a creche precisava de muita coisa, como colchões para o “soninho” das crianças. Então, enquanto as pessoas faziam campanha de leite, eu pedia doações de colchões, e o pessoal foi colaborando. Outra história envolve uma campanha por tatames de E.V.A. Precisávamos muito, pois as crianças assistiam à TV sentadinhas no ladrilho, entre outras atividades, mas a creche era muito grande. Depois de uma breve campanha, lembro que uma pessoa ligou na creche e perguntou quantos metros quadrados de E.V.A. nós precisávamos, não dava nem coragem de dizer. Depois, ela ligou e avisou da data da

entrega de toda a quantidade necessária, de excelente qualidade, coloridos. E essa pessoa nunca se identificou. Até hoje eu não sei quem foi o doador. Então, as melhorias fluíram. Depois, houve a história do playground. Fizemos um orçamento para substituir o parquinho que estava quebrado e interditado. Era muito caro, fora de cogitação. Foi quando apareceu um doador, que, em troca, exigiu o anonimato. Ganhamos um playground maravilhoso! Outra conquista foi o quiosque, cuja verba veio por meio de uma doação de verbas à creche por uma empresa. São exemplos de como imaginávamos e se tornava realidade.

JME – Ao que você atribui essas realizações?

Tânia – O desejo sincero, o trabalho conjunto. Nós vibrávamos na mesma sintonia e nós gostávamos de trabalhar, todos, na creche. Tinha uma grande amiga, a Denise Taranto, que era meu braço-direito, e era uma pessoa que também ajudava fazer acontecer.

JME – Quando você decidiu que era o momento de deixar a creche?

Tânia – O Richard ficou muito doente. Primeiro, fez uma cirurgia de coração, o acompanhei. Depois ele teve um acidente com os olhos e, na sequência, outro problema. Foram três anos em que tive de reduzir minhas atividades lá para me dedicar a ele. Emocionalmente também foi muito difícil, então resolvi me afastar.

JME – Você também atuou de forma voluntária na Comunicação do CEAC.

Tânia – Sim, com a ajuda de uma amiga de Agudos e das comunidades do Orkut, montamos o site do CEAC. Não sabia nada, mas ela pesquisava muito, e conseguimos colocar o site no ar e alimentávamos com as atividades da Creche, por exemplo, como era e como estava ficando. E fazendo campanhas também.

JME – Você também gravava e editava vídeos. Como isso começou?

Tânia – Eu gostava de montar vídeos no aniversário das minhas filhas e depois editava, algo bem simples, com os programas. Em uma viagem aos Estados Unidos, trouxemos um projetor e notebook, que eram muito caros no Brasil. Com as comunidades do Orkut, fui aprendendo a fazer a edição de vídeo

para as palestras da Yara, aos domingos de manhã, era um show e o retorno das pessoas era muito positivo. Na época, a câmera e a iluminação eram precárias, rústicas, e as gravações desses DVDs geraram muito interesse. E foi dando certo, fui aprendendo e me aprimorando. Depois passei a gravar e editar as palestras do Richard, os eventos da creche... Gostava muito de editar, investindo horas nisso. Na sequência, passei a fazer os slides das palestras do Richard. Foi um período muito bom e as pessoas perceberam a importância de ilustrar o trabalho, a palestra, é uma experiência mais rica.

JME – Então você contribuiu para uma nova fase da Comunicação no CEAC?

Tânia – Sim, começamos eu e Yara. Fomos percebendo as necessidades de iluminação, tripé para câmera, fomos aprendendo na “unha”. Passávamos fios no sábado para projetar no domingo. Depois, um técnico se voluntariou e criou um sistema de iluminação para as gravações. Foi o início de um trabalho profissional na Comunicação, que é necessária para ampliar o público. O trabalho de Comunicação favorece o palestrante, a divulgação do trabalho do Centro, tudo.

JME – E você continua atuando na Comunicação?

Tânia – Logo após a morte do Richard, não. Demorei um pouco. Hoje sou responsável pela fanpage do Richard Simonetti no Facebook e a alimento com postagens e com muito cuidado.

JME – E no CEAC?

Tânia – Hoje frequento o Grupo Aulas da Vida, coordenado pela Amália Morais e que faz um trabalho maravilhoso. Aprendo muito lá. Tem sido muito bom! É um grupo muito unido e que abraça quem chega. Me faz muito bem.

JME – Qual é a importância da atividade voluntária na sua vida?

Tânia – Você fazer a caridade te traz um retorno muito grande. É algo que tranquiliza, traz alegria, felicidade, otimismo, gera solidariedade e diminui a dor. Cada conquista, por menor que seja, é muito boa, é muito transformadora. É começar e ver a mudança na vida. E isso vale para os doadores, que também fazem a diferença na vida de muitas pessoas.

CONHEÇA O CEAC

ARTIGO

Casa de Passagem - Albergue Noturno realiza visita ao Seminário Santo Antônio



Conjunto arquitetônico do Seminário Santo Antônio, em Agudos, é referência de turismo cultural na região

O Seminário Santo Antônio, em Agudos, foi o destino de visita cultural dos usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno. A atividade foi realizada no dia 9 de agosto.

Ao longo de duas horas, os visitantes foram conduzidos e orientados pelo Frei Lady, morador e um dos diretores do seminário, e por Jaqueline Miranda Reis, assistente social do Albergue.

Na oportunidade, foi possível conhecer o seu Museu da História do Mundo, cuja exposição é organizada com base na Teoria da Evolução, da criação do mundo até a era atômica.

O acervo conta com animais embalsamados, peças de uso pessoal do imperador Dom Pedro II, fetos em vidros, pinturas e moedas da antiguidade, entre as quais moedas forjadas antes do nascimento de Cristo, bem como restos mortais de um indígena datadas de 3.000 mil anos atrás.

“Os usuários ficaram encantados com a riqueza de cultura e do que aprenderam”, conta Jaqueline.

Após o passeio pelo museu, os visitantes puderam conhecer o interior do seminário, suas praças, bosques e a Igreja da Imaculada Conceição, padroeira da Ordem dos Franciscanos, que mantém o local.

Os usuários também puderam tocar arpa e órgão de tubos e comer frutas no pé das árvores, que integram o amplo verde que faz cenário ao

conjunto arquitetônico, cuja construção começou nos anos 1950.

O Seminário Santo Antônio é uma das atrações históricas da cidade de Agudos e é considerado o maior seminário da América Latina. Atualmente, recebe encontros da Província da Imaculada Conceição, sedia eventos corporativos e culturais e funciona como hotel.



Usuários do Albergue Noturno e a assistente social Jaqueline Miranda Reis na ala interna do seminário

Creche e Berçário Nova Esperança tem plantio de árvores frutíferas



Crianças da Nova Esperança durante plantio de árvores frutíferas na área da creche

Nos dias 19 e 20 de agosto, alunos das duas classes de infantil 5 prepararam a terra e plantaram cinco mudas de árvores frutíferas na área da Creche Berçário Nova Esperança.

Na ocasião, eles aprenderam o que é um berço para receber a muda e por que precisam colocar um tutor junto para que a muda tenha sustentação. Isto envolve deixar a terra “bem apertadinha” ao redor da raiz, regar e visitar sempre as plantas.

O plantio das árvores frutíferas realizado pelas crianças foi inspirado no projeto de educação ambiental infantil do grupo de voluntários do “Viva Batalha”.

Organização sem fins lucrativos e cujos voluntários atuam no reflorestamento das margens do Rio Batalha, principal fonte de abastecimento de Bauru.

Em 4 anos de existência, a ONG “Viva Batalha” plantou nessa região 5.560 mudas de árvores nativas.



Ciência e Espiritismo
Marco Aurélio Mariani Teixeira

Em “A Gênese”, capítulo I, item 55, Kardec esclarece: “O Espiritismo não estabelece como princípio absoluto senão o que se acha evidentemente demonstrado ou o que ressalta logicamente da observação. Por esse motivo, entendendo-se com todos os ramos da economia social, aos quais dá o apoio de suas próprias descobertas, o Espiritismo assimilará sempre todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, desde que haja assumido o estado de verdades práticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria”.

Kardec, assessorado por Espíritos Superiores, nos trouxe os esclarecimentos necessários ao pleno entendimento dos ensinamentos de Jesus. Seu exemplo de vida, sua moralidade e sua bondade são as práticas que todos devemos imitar: A caridade e o amor ao próximo. Atualmente, em vários Centros Espíritas espalhados pelo mundo, pratica-se o Ensino da Doutrina Espírita e, também, o fenômeno da comunicabilidade com os Espíritos. Nessas comunicações recebemos informações sobre como é a vida após a morte. Nesses diálogos com os “mortos” recebemos valiosos aprendizados que nos servem como aprendizado, em especial, na evolução da moralidade.

Essas ditas comunicações com os mortos estão presentes em todo o mundo, desde as épocas remotas até a atualidade, daí representarem um fato incontestável. Aqueles que o investigam de forma aprofundada podem lhes assegurar sobre a realidade desse dito “fenômeno”. Só um estudo sério e aprofundado (e isso demanda muito tempo) pode atestar sua veracidade. Contradições superficiais não podem justificar sua inexistência.

Atualmente a Ciência inicia seus passos ao reconhecimento dos fatos já investigados por Kardec e seus resultados têm surpreendido a humanidade. Citamos alguns: Ian Stevenson e Jim B. Tucker (psiquiatras da Universidade da Virgínia e suas pesquisas e livros sobre a reencarnação); Hernani Guimarães (com vários livros publicados sobre poltergeist, perispírito e outros temas relacionados à parapsicologia); Sonia Rinaldi – em “Transcomunicação Instrumental: os mortos se comunicam por intermédio de aparelhos de som e áudio, entre outras formas”; Dr. Sergio Felipe de Oliveira (pesquisas e dissertação de mestrado sobre a glândula pineal e estudos sobre mediunidade); entre outros milhares de pesquisadores do passado, como Alexander Aksakow, Ernesto Bozzano, William Crawford, William Crookes, Nicolas Camille Flammarion, Cesare Lombroso etc.

É por esse motivo que o Espiritismo não teme a ciência, pois acredita que religião e ciência devem andar lado a lado, uma cuidando das leis materiais e a outra das leis do plano espiritual. Ambas se completam, levando a Humanidade ao desenvolvimento do conhecimento e, por fim, da moralidade.

Paz e bem, sempre!



SEJA NOSSO VOLUNTÁRIO



(14) 99119-2188



Centro Espírita AMOR E CARIDADE Bauru SP



ARTIGO

FILANTROPIA

Cristo consolador
Pedro Polosel Filho



Jesus aproveitava todas as oportunidades para orientar seus discípulos. Uma vez, quando chegaram em uma aldeia de samaritanos, estes se recusaram a receber Jesus e lhe dar pousada. Tiago e João, vendo isto, disseram: “Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?” (Lucas, 9: 51-56). Jesus os repreendeu e disse: “o Filho do homem não veio para destruir as almas dos homens, mas para salvá-las”. E se foram para outra aldeia.

Os discípulos ainda não compreendiam a natureza e a missão de Jesus. Ele não veio para pregar a violência contra a Humanidade, mas para orientar na direção do amor. Como cristãos, devemos seguir o exemplo de Jesus e espalhar as suas palavras. Mas o que fazer quando não encontramos o solo fértil para plantar as sementes do Evangelho?

Jesus e os discípulos foram para outra aldeia porque não encontraram pessoas que estivessem prontas para acolher os ensinamentos do mestre. Muitas vezes, somos pessoas com boas intenções, mas, assim como os samaritanos, também nos recusamos seguir as orientações de Cristo. Por que isso acontece?

Porque não aceitamos o que contraria as nossas opiniões. Não queremos o que entra em conflito com as nossas ideias e costumes. Não queremos modificar o nosso modo de pensar e agir. Somos refratários em mudar o nosso comportamento. Por que insistimos no erro?

Por causa da nossa falta de fé e ignorância. A fé na continuidade da vida após a morte e a confiança na justiça de Deus, ensinados por Jesus, trazem a consolação para todos os sofrimentos, misérias e dores. A dúvida e a ignorância esmagam as almas em sofrimento.

Jesus é o consolador porque estende os braços e nos acolhe, apesar das nossas imperfeições. O mestre já fez o seu caminho na evolução e conhece as nossas limitações. Compreende que nem sempre somos maus por uma escolha consciente.

O Espiritismo vem para reafirmar as palavras do Cristo: “Se me amais, guardai os meus mandamentos” (João, 14:15). Mas para receber a assistência para as aflições e caminhar para a felicidade, um dever se impõe – o amor e a caridade.

Amar Jesus não é simplesmente ter afeição por ele. É preciso mais que isto: guardar os seus mandamentos, ou seja, colocar em prática o amor. Como fazemos isso? Fazendo o nosso melhor e aprendendo com os Espíritos sobre a espiritualidade.

O “Espiritismo realiza o que Jesus disse do Consolador prometido: conhecimento das coisas, fazendo que o homem saiba de onde vem, para onde vai e por que está na Terra; atrai para os verdadeiros princípios da lei de Deus e consola pela fé e pela esperança” (“O Evangelho segundo o Espiritismo”, cap. VI – “O Cristo Consolador”).

Projeto Seara de Luz recebe palestra sobre sexualidade na adolescência



A médica Josiane Lozigia Carrapato durante palestra no Projeto Seara de Luz, que atende adolescentes de até 15 anos residentes na região do Ferradura Mirim

O Projeto Seara de Luz recebeu no mês de agosto a médica Josiane Lozigia Carrapato, do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) da Prefeitura Municipal de Bauru, para uma palestra sobre o tema “Sexualidade na adolescência”.

Na ocasião, a profissional trouxe informações sobre métodos contraceptivos, gravidez na adolescência e infecções sexualmente transmissíveis e a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida a partir do vírus HIV (IST/AIDS).

“Entender a sexualidade na adolescência é fundamental para promover um desenvolvimento saudável e para ajudar os jovens a tomarem decisões informadas sobre sua vida sexual e emocional”, afirma Ivana Pereira de Souza Gallo, coordenadora do projeto.

A falta de informações adequadas sobre sexualidade, contracepção e saúde reprodutiva é um dos principais fatores que contribuem para a gravidez na adolescência. No Brasil, a taxa de nascimentos de crianças filhas de mães

entre 15 e 19 anos é 50% maior do que a média mundial. A taxa mundial é estimada em 46 nascimentos por cada 1 mil meninas, enquanto no Brasil estão estimadas 68,4 gestações nesta fase da vida, segundo dados do Ministério da Saúde e do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

“Muitos adolescentes desconhecem métodos eficazes para prevenir a gravidez e para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. O projeto segue na missão de orientá-los”, finaliza Ivana.

Festival do Sanduba une projetos Colmeia e Girassol

Os projetos Colmeia e Girassol realizam nos dias 28 e 29 de setembro o Festival do Sanduba. A ação, de finalidade filantrópica, irá reverter os lucros para a manutenção de suas atividades assistenciais.

No Festival do Sanduba serão vendidos quatro tipos de combos de sanduíches com batata frita: X-Salada (R\$ 25,00), X-Salada Vegetariano (R\$ 25,00), Sanduíche Bauru (R\$ 30,00) e Sanduíche de Linguíça (R\$ 25,00).

Os combos poderão ser reservados pelo celular/Whatsapp (14) 99162-4731 e pagos por meio de PIX (a chave é esse mesmo número de celular).

A retirada dos lanches será nos dias 28/09, das 16h às 22h, e 29/09, das 10h às 14h, no Estacionamento do CEAC (rua Sete de Setembro, na quadra 8, Centro, Bauru). No local, também será possível realizar o consumo dos lanches.

Juntos, os projetos Colmeia e Girassol, sediados, respectivamente, na Vila São Paulo e no Fortunato Rocha Lima, atendem 380 crianças e adolescentes em situação de vulne-



Voluntários do Colmeia e do Girassol montam sanduíches na edição 2024 da Festac

rabilidade social, com idades entre 6 e 15 anos. Os serviços são mantidos pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC)

em parceria com a Secretaria do Bem-Estar Social (Sebes) do município de Bauru.

FILANTROPIA

ARTIGO

Crianças em Ação aprendem sobre trabalho do Centrinho-USP e assistem peça de teatro



Palestra sobre o Centrinho contou com presença da assistente social do hospital e de avó de paciente atendida



Crianças e adolescentes assistem à peça de teatro com usuários do Albergue Noturno

Em comemoração aos 128 anos de Bauru, as crianças e os adolescentes do Projeto Crianças em Ação aprenderam sobre o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (Centrinho-USP).

Para isso, o projeto contou com a visita e palestra da assistente social Regina Valentim, do Centrinho, que explicou qual é o trabalho prestado à população de Bauru e de outras cidades

do país.

Regina também explicou como é o seu trabalho no Centrinho, seus créditos e as dificuldades de o manter como um serviço de excelência para a população, uma vez que o hospital é referência nacional e internacional em sua área de atuação.

Além da presença da assistente social, o Crianças em Ação recebeu uma avó que está com a guarda de sua neta e

utiliza os serviços do Centrinho. Ela expressou sentimento de gratidão e respeito desse serviço de excelência.

Outra atividade do mês foi a encenação da peça de teatro dos usuários da Casa de Passagem – Albergue Noturno sobre a vida da População em Situação de Rua, em alusão ao dia 19 de agosto, que é o Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua.

Projeto Colmeia realiza Encontro da Família



Apresentação musical aqueceu e fortaleceu vínculos familiares no Projeto Colmeia

A noite bastante fria no início do mês de agosto não impediu que a família Colmeia se reunisse. Com o tema “Gratidão por cuidar de mim”, os meninos e meninas expressaram esse sentimento aos seus familiares através de duas apresentações.

Uma delas foi a coreografia com a música “Dia especial”, de Tiago Iorc, e a outra uma declaração cantada da música “Como é grande o meu amor por você”, de Roberto Carlos. Os aplausos vibraram no ambiente.

Após a apresentação, as famílias puderam degustar salgadinhos, bolos e brigadeiros, em confraternização que auxilia a manutenção de vínculos do Projeto Colmeia. “Numa noite fria, todos os que lá estiveram, saíram com os corações aquecidos”, sintetiza Celso Cosci, coordenador do Colmeia.

Projeto Girassol realiza avaliação de serviço junto a famílias de crianças e adolescentes atendidos

No dia 17 de agosto foi realizado no Projeto Girassol uma ação de avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), mantido em parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes) do município de Bauru.

A interação entre o projeto e as famílias tem como objetivo a busca pela melhoria do serviço. Na ocasião, também foi realizada a entrega dos uniformes para todos os usuários atendidos.

O Projeto Girassol é uma unidade de assistência social mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) no Núcleo Fortunato Rocha Lima. Lá são atendidos 200 crianças e adolescentes, com idade entre 6 e 15 anos.



Equipe do Projeto Girassol realiza os preparativos para encontro com as famílias

Cristo não desiste de nós
Sidney Fernandes



Diante do desânimo e da prostração, se olharmos para trás perceberemos o quanto mudamos e quão grande tem sido a influência de Jesus. Em outras palavras, é preciso fazer uma análise retrospectiva e concluir o quanto ele tem operado em nossas vidas. Mais do que nunca, temos de deixar que Jesus olhe através dos nossos olhos e se faça vivo em nós.

— Senhor, que queres que eu faça? — exclamou Paulo diante do divino convite da estrada de Damasco.

A exemplo de Paulo, é tempo de nos colocarmos à disposição de Jesus, com boa vontade de aceitar o seu divino convite e abandonarmos o passado de sombras, a fim de nos empenharmos na luta edificante de cada dia. Agindo dessa forma, com o trabalho sincero da cooperação fraternal, receberemos de Jesus o esclarecimento do que devemos fazer.

No entanto, para que isso aconteça é preciso que periodicamente façamos um exame, um balanço íntimo, para sabermos se estamos caminhando e evoluindo e, finalmente, se o Mestre Divino está inspirando nossas vidas. E mais do que isso, se a sua luz já se encontra em nosso interior, irradiando por onde passamos.

Aurélio Agostinho de Hipona, conhecido universalmente como Santo Agostinho, foi um dos mais importantes teólogos e filósofos nos primeiros séculos do Cristianismo. Ele nos dá a fórmula da sua experiência pessoal, que o aproximou do Evangelho de Jesus e o transformou num homem de bem:

Fazei o que fazia, quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava revista ao que fizera e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para de mim se queixar.

A vida de Agostinho nunca foi tranquila e mesmo assim até hoje inspira milhares de pessoas. Ainda que à distância, sigamos o exemplo desse grande teólogo, que é respeitado por todos os grupamentos religiosos do mundo.

E então, um dia, surpresos, poderemos finalmente usar as mesmas palavras de Paulo (Gálatas, 2:20) e dizer:

— Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.

Ajude-nos a ajudar!

Doações em cestas ou roupas podem ser feitas direto na sede do CEAC (Rua 7 de Setembro, 8-30).

Doações em dinheiro podem ser feitas via PIX chave conta corrente 70356-7, Banco do Brasil, agência 37x.



PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC

PALESTRAS
PRESENCIAISPALESTRAS
ONLINE

SETEMBRO/2024

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
01 Sede CEAC, 9h RENATO VERNASCHI "Parábola do bom samaritano." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MARCO AURÉLIO "Mundos de expições e de provas. Mundos regeneradores." (25 minutos)	02 Sede CEAC, 20h JORGE SALOMÃO "Privações voluntárias. Mortificações." (50 minutos)	03 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 FERNANDO VERONEZ "O ponto de vista." (25 minutos)	04 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 128 Sede CEAC, 20h WILLIAM DELGALLO Tema a definir (50 minutos)	05 Sede CEAC, 15h PATRÍCIA BONO "Escala espírita." (25 minutos) FABIANA BASSI "O homem no mundo." (25 minutos)	06 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
08 Sede CEAC, 9h ÂNGELA GUERRA "Viver em plenitude." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MAURÍCIO MOURA "Quem é minha mãe, quem são meus irmãos?" (25 minutos)	09 Sede CEAC, 20h CORAL AMOR E LUZ Apresentação musical (15 minutos) SIDNEY FERNANDES Pinga-Fogo (40 minutos)	10 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 JOSÉ NATAL "Mudança de rumo." (25 minutos)	11 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 129 Sede CEAC, 20h FRANCISCO AMORIM "Igualdade de direitos do homem e da mulher." (25 minutos) SELMER GRILLO - "A verdade." (25 minutos)	12 Sede CEAC, 15h ORLANDO DIAS Poder oculto e talismãs. Bênçãos e maldições." (25 minutos) FRANCISCO AMORIM "A melancolia." (25 minutos)	13 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
15 Sede CEAC, 9h EDGAR MIGUEL "O que te perturba?" – 8ª edição (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h RENATA FABIANI "Coragem no caminho do Cristo." (25 minutos)	16 Sede CEAC, 20h WAGNER JACOB "Parábola da figueira seca." (50 minutos)	17 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 ALCIDES FERNANDO "Caracteres do homem de bem." (25 minutos)	18 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar PATRÍCIA BONO E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 130 Sede CEAC, 20h WALLACE GABRIEL "Penas e gozos futuros." - (25 minutos) JOSÉ NATAL "Jesus, guia e modelo." - (25 minutos)	19 Sede CEAC, 15h MÁRCIA EWALD "Justiça divina." (25 minutos) ANDRÉ BOSSAY "Parentescos corporal e espiritual." (25 minutos)	20 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
22 TATTO SAVI "Ao que tem se lhe dará." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h MÁRCIA EWALD "Livre arbítrio." (25 minutos)	23 Sede CEAC, 20h MARCO AURÉLIO "Emprego da fortuna." (25 minutos) PEDRO POLESEL "O dever." (25 minutos)	24 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube CEAC Jd. Ferraz, 19h25 OSMAR HERMELINDO "A fé divina e a fé humana." (25 minutos)	25 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA CRISTINA Livro "Vinha de Luz", lição 131 Sede CEAC, 20h CARLOS ALBERTO LEME "Do Espírito ao ser humano: o sublime caminho." (50 minutos)	26 Sede CEAC, 15h RENATA FABIANI "O tempo de Deus." (50 minutos)	27 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
29 Sede CEAC, 9h GUTO CAMPOS "Mistérios ocultos aos sábios e prudentes." (50 minutos) CEAC Jd. Ferraz, 9h JOSÉ NATAL "Lei de ação e reação." (25 minutos)	30 Sede CEAC, 20h OSMAR HERMELINDO "Separação da alma e do corpo." (25 minutos) MÁRCIA EWALD "Fundamentos da moral." (25 minutos)				

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor
e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br



DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC (Facebook e Youtube) - Toda terça, às 10h

10/09 - SIDNEY FERNANDES - "Meritoria ou moratória – Parte 2,"

17/09 - NAZIL CANARIM JR - "Evangelho – Parte 1."

24/09 - ORLANDO NORONHA CARNEIRO – 40 anos de atividade mediúnic – Parte 2."

01/10 - FRANCISCO AMORIM - "Revelação e Ciência."

Acompanhe também o programana grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30 / Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

"Olhai os lírios do campo..." inspira encontros do Aulas da Vida

O "Sermão da Montanha", também conhecido pelo nome "Olhai os lírios do campo...", é uma das parábolas mais conhecidas atribuídas a Jesus Cristo. Encontrado nos Evangelhos de Mateus e Lucas, trata de lições de conduta e moral que orientam a vida cristã, como os princípios da justiça e da confiança, rumo à fé e à felicidade.

Por conta da sua importância, "Olhai os lírios do campo..." foi escolhido como o tema dos encontros do mês de setembro do Grupo Aulas da Vida, destinados às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

"Onde está o teu olhar?", "Inquietude", "Fé, oração e esperança" e "Renovar o espírito com Jesus" são os nomes dos encontros que serão realizados, respectivamente, nos dias 5,

12, 19 e 26 de setembro, às 20h, pelo Facebook e YouTube do CEAC.

No dia seguinte às atividades on-line, sexta-feira à tarde, na sala 29, é a vez dos temas serem retomados nos encontros presenciais, destinados somente a quem foi encaminhado pelo Atendimento Fraternal do CEAC.

Alcides Fernando Ferreira coordena o primeiro encontro. Ângela Cristina Guerra guia o segundo e Patrícia Bono, o terceiro. Amália Carvalho de Moraes finaliza setembro com o quarto encontro.

Questões de "O Livro dos Espíritos" e versículos da Bíblia amparam as reuniões do Grupo Aulas da Vida, que é um serviço de apoio gratuito ao Atendimento Fraternal.

Confira a programação completa no quadro ao lado.

UNICEAC abre inscrições para o Módulo Básico

A UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do Centro Espírita Amor e Caridade, está com inscrições abertas para o Módulo Básico do sistema unificado de estudos espíritas do CEAC.

As aulas têm início na semana de 16 a 20 de setembro para os módulos: "V – Pluralidade das Encarnações" (segunda-feira, às 14h30); "VI – Comunicabilidade dos Espíritos I" (terça-feira, às 19h30); "IV – Pluralidade dos Mundos Habitados" e "VIII – Leis Morais I" (quinta-feira, às 19h30); "III - Espíritos" (sexta-feira, às 19h).

O módulo "II – Deus" (sábados, às 9h30) inicia em 28 de setembro.

As inscrições para os módulos do mês de setembro podem ser feitas entre os dias 01 e 12/09. As aulas são semanais e on-line.

Serviço

As inscrições podem ser realizadas na Secretaria do CEAC à rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru, pelos telefones (14) 3366-3200 ou (14) 3366-3206, ou pelo Whatsapp (14) 99162-7234, das 13h às 22h, de segunda a sexta-feira; e das 8h às 11h, aos domingos. O e-mail é uniceac@ceac.org.br

Veja a programação do Grupo Aulas da Vida no mês de setembro

DIA	05/09	12/09	19/09	26/09
TEMA	"Onde está o teu olhar?"	"Inquietude."	"Fé, oração e esperança."	"Renovar o espírito com Jesus."
VERSÍCULO/ O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Mateus, 6:22-23; "O Livro dos Espíritos", questão 630.	Mateus, 6:34; "O Livro dos Espíritos", questão 704.	Marcos, 11:24; "O Livro dos Espíritos", questão 659.	Romanos, 12:2; "O Livro dos Espíritos", 117.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	PATRÍCIA BONO	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

On-line: Quinta-feira, às 20h, redes sociais do CEAC (Facebook / YouTube)

Presencial: Sextas-feiras, 14h30, Sala 29. Somente para pessoas encaminhadas pelo Atendimento Fraternal.

CONHEÇA O CEAC

Reunião de Participantes de Grupos Mediúnicos do CEAC estreita elos doutrinários e fraternos

A atuação dos grupos mediúnicos é uma das marcas mais fortes da atividade doutrinária do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC). Essa ampla dimensão se expressa em números relevantes: 75 grupos mediúnicos em atuação e cerca de 700 participantes.

Para reunir, unir e estreitar os laços fraternos e doutrinários entre eles, a Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas, ligada à Diretoria de Doutrina, organiza por ano seis edições da Reunião de Participantes de Grupos Mediúnicos (RPGM).

O evento é realizado sempre no primeiro sábado dos meses pares, às 9h, no Salão Richard Simonetti, do CEAC, com duração de 2 horas. A próxima reunião será no dia 5 de outubro e é aberta a membros dos grupos mediúnicos e demais integrantes da comunidade do CEAC. A entrada é gratuita e sem necessidade de inscrição prévia.

“A cada reunião, realizamos atividades que promovam a participação e interação entre todos e todas. Iniciamos com uma prece feita por alguém que se voluntaria; na sequência, há uma atividade artística, como declamação de poemas, conto de causos e música; depois, diversificamos entre assuntos administrativos, doutrinários – amparados em um livro –;

e, quando possível, realizamos o “Conhecendo o CEAC”, que aborda alguma atividade da Casa por algum coordenador. Finalizamos com o “Pensando em conjunto”, que é como uma palavra aberta e prece”, explica Fábio Silva, responsável pela Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas.

Fábio conta que a Reunião de Participantes de Grupos Mediúnicos é organizada e coordenada pela Equipe de Coordenação de Reuniões Mediúnicas, composta por ele e os trabalhadores voluntários Antonio Mattos, Cláudio Ewald, Cleuber Santos, Joelma Martins, Marcia Paris Ewald, Mayse Santos, Ronny Apolinário e Terezinha Pinheiro.

A organização é realizada de forma coletiva e democrática, sob um sistema horizontal de administração e decisão. É assim que o grupo, por exemplo, define os temas dos encontros bimestrais.

“Os temas sempre são relacionados à Doutrina Espírita, com foco nas reuniões Mediúnicas, buscando o desenvolvimento moral e intelectual, bem como nossa transformação íntima. Os assuntos abordam desde a base do Espiritismo, como o que é e para que serve uma reunião mediúnica, até aqueles que nos motivam refletir profundamente sobre quem somos e como vivemos a Casa Espírita e o



Na foto, da esquerda para direita, Ronny Apolinário, Antonio Mattos, Cleuber Santos, Mayze Santos, Marcia Paris Ewald, Cláudio Ewald, Joelma Martins, Terezinha Pinheiro e Fábio Silva, que integram a equipe da Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas

Espiritismo para evoluirmos individual e coletivamente”, esclarece Fábio.

Para a Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas, a RPGM é uma oportunidade para as pessoas estudarem e participarem de vivências transformadoras em grupos mediúnicos, a partir de um encontro fraterno.

“Isso é muito importante, sobretudo se considerarmos que as reuniões acontecem todos os dias em diferentes salas e horários. Ao nos reunirmos, refletimos sobre nossa atuação, que é uma das características do Centro Espírita. Afinal, como dizia Richard Simonetti, nosso grande amigo e

sempre enorme fonte de inspiração, “Impensável o Centro Espírita sem reuniões mediúnicas. Impensável o espírita que não participa de reuniões mediúnicas.””, finaliza Fábio.

(Serviço)

Reunião de Participantes de Grupos Mediúnicos (RPGM) – Edição de Outubro.

Dia 05/10, às 9h, no Salão Richard Simonetti (1º andar da sede do CEAC). Rua Sete de Setembro, 8-30.

Entrada gratuita. Sem necessidade de inscrição prévia.

Amor e instrução

A Reunião de Participantes de Grupos Mediúnicos (RPGM) do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) tem como objetivos principais a união e a participação das pessoas que compõem os Grupos Mediúnicos do CEAC e do Movimento Espírita.

“O evento tem em mente a ideia de

“feixe único” que consta em “O Livro dos Médiuns”, Capítulo 29, Item 331; e a vivência e o aprendizado em conjunto inspirados pelas palavras do Espírito de Verdade em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, Capítulo 6, Item 5: “Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo.”, esclarece

Fábio Silva, responsável pela Coordenadoria de Reuniões Mediúnicas, que organiza e realiza as reuniões.

“Em um centro Espírita com 75 grupos mediúnicos e mais de 700 pessoas os integrando, o evento é de fundamental importância para reunir as diversas pessoas que participam dos grupos e

construir juntos as estruturas que permitam um trabalho com fidelidade doutrinária, com bases sólidas em princípios e práticas fundamentais nas reuniões mediúnicas, coeso, fraterno e que realmente promova em todos nós a transformação íntima e coletiva junto de nossa evolução positiva”, afirma Fábio.

Diretoria de Mobilização de Recursos do CEAC traça ações para ampliar arrecadação de recursos

A Diretoria de Mobilização de Recursos é o órgão do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) a quem cabe administrar, dirigir e supervisionar as atividades dos setores de mobilização de recursos da instituição, auxiliando o Presidente nos assuntos relacionados a

essa atividade.

Como explica o diretor do setor, Márcio Guaranha Merighi, as ações são realizadas a partir de um planejamento que levanta as necessidades da instituição e as ferramentas necessárias para a conquista dos objetivos. A

partir de então, estratégias são traçadas, definem-se os prazos e envolvem-se as pessoas competentes para as demandas estabelecidas.

Nos tópicos a seguir, Márcio esclarece outras questões relativas à Diretoria de Mobilização de Recursos.



Márcio Guaranha Merighi responde pela Diretoria de Mobilização de Recursos do CEAC

Qual é a importância da Diretoria de Mobilização de Recursos?

A DMR é de fundamental importância para a Instituição, visto que, além de buscar

incrementar os recursos advindos de fontes atuais de recursos, é responsável por

identificar novas fontes e oportunidades de financiamento das atividades da Instituição

como um todo, possibilitando a realização das suas finalidades.

Quais são os objetivos dessa diretoria?

Os objetivos da Diretoria de Mobilização de Recursos do CEAC são identificar

novas fontes de recursos e incrementar as já existentes, sendo estes pontos muito

desafiadores pois demandam bastante pesquisa, análise, identificação de

melhorias necessárias em um ambiente bastante desafiador.

Quais são os desafios para o biênio 2024-2025?

Utilizar as mídias sociais e novas ferramentas tecnológicas e de gestão torna-se necessário para sair do óbvio e

buscar alavancar a entrada de recursos na Instituição, bem como informar aos possíveis financiadores tudo o que o CEAC

realiza. Entendo que é imprescindível mostrar as milhares de vidas influenciadas pelas nossas ações. Essa ação é parte

fundamental para o nosso sucesso e para a manutenção de uma base sólida e permanente de financiamento.